

Negação no artigo *A Reação na Alemanha* de Bakunin a partir da leitura de J. P. Angaut, Luciana Brito e Paul McLaughlin

Pablo Trindade Torralbas

Mestrando em Filosofia no PPGLM da UFRJ

Bolsista da CAPES

<http://lattes.cnpq.br/9398920259639903>

pablotorralbas96@hotmail.com

59

Mikhail Alexandrovich Bakunin (1814-1876) escreve na revista *Anais Alemães* o artigo *A Reação na Alemanha* (1842). Nele analisa-se a correlação de forças entre duas tendências políticas opostas na época: o partido reacionário e o partido democrático. Concentrando-se no desmantelamento da noção de oposição defendida pela ala conciliadora dos reacionários, o russo apresenta, em seu lugar, uma noção oriunda da lógica especulativa de Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831), mais especificamente localizada na *Ciência da Lógica: a doutrina da essência* (2017, p. 70 - 93). Assim, seria na lógica da oposição à contradição de Hegel que Bakunin estaria falando sobre a negação.

No entanto, o papel da negação nem sempre foi interpretado dessa forma. Será exposto, inicialmente, alguns comentários feitos acerca da concepção da negação presente no artigo de Bakunin para, em seguida, defender uma concepção que esteja inserida na dialética da oposição à contradição de Hegel.

Paul McLaughlin trabalha o significado do negativo dentro da filosofia hegeliana, mas não por meio da *Ciência da Lógica*, criando um significado próprio da negação onde ela supostamente não estaria inserida no esquema da suprassunção dialética (2002, p. 48 - 70). Luciana Brito trabalha o negativo a partir da filosofia de Joseph-Pierre Proudhon, e não de Hegel (2016, p. 8-9). Assim, após a exposição e comparação entre essas duas visões, será apresentada a leitura de Jean-Christophe Angaut, localizando o negativo não só na obra hegeliana, mas também dentro do segundo volume da *Ciência da Lógica* (2005, p. 93-104).

Assim, será defendido que, nos trabalhos de Paul McLaughlin e Luciana Brito, há um nítido desconhecimento dos problemas de tradução do texto original, que, em parte

esmagadora do texto, se troca o conceito de *oposição* (gegensatz) para *contradição* (widerspruch) - o que contribui significativamente para o equívoco conceitual de compreensão da negação por fora do itinerário conceitual presente na *Ciência da Lógica* de Hegel.

60

Palavras-chave: Dialética. Bakunin. Hegel. Materialismo.

Bibliografia

- ANGAUT, Jean-Christophe. *Liberté et histoire chez Michel Bakounine*. 2005. Tese de doutorado, Université Nancy 2, Nancy, 2005.
- BAKUNIN, Mikhail Alexandrovitch. *A Reação na Alemanha*. Tradução de José Gabriel. Lisboa: Editora Cadernos Peninsulares, 1976.
- BRITO, Luciana. Os anarquistas ordenam o mundo: a Filosofia de Proudhon e Bakunin. *Em Curso*, São Carlos, v. 3, p. 1-12, 2016.
- HEGEL, Georg Wilhelm. *Ciência da Lógica*. A Doutrina da Essência. Tradução de Christian G. Iber e Federico Orsini. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.
- MCLAUGHLIN, Paul. *Mikhail Bakunin*. The Philosophical Basis of His Anarchism. Nova Iorque: Editora Algora, 2002.